



## MEMORIAL RSC-PCCTAE

|          |                       |
|----------|-----------------------|
| Pedido   | 249                   |
| Servidor | Tiago Machado Gambeta |

### Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

#### MEMORIAL DE TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E INDIVIDUAL

Eu, Tiago Machado Gambetá, Técnico em Som, nível de classificação D, apresento este memorial como registro organizado da minha trajetória profissional, dos saberes construídos e mobilizados no exercício do cargo e das contribuições realizadas no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Ingressei na FURG em 26 de janeiro de 2011, com lotação no Gabinete do Reitor. Atualmente, estou lotado na Coordenação do CIDEF, vinculado ao Gabinete da Reitora.

Ao longo desse período, minha trajetória profissional foi marcada não apenas pelo exercício das atribuições técnicas próprias do cargo de Técnico em Som, mas também pela participação em diferentes comissões, projetos institucionais, atividades culturais e funções de coordenação. Essas experiências possibilitaram a ampliação progressiva dos conhecimentos técnicos, administrativos e institucionais, bem como o desenvolvimento de capacidade de planejamento, organização, análise, articulação, resolução de problemas e tomada de decisão.

A diversidade das atividades desempenhadas possibilitou que conhecimentos inicialmente construídos na dimensão técnica fossem gradualmente aplicados em contextos institucionais mais amplos, envolvendo processos de seleção, planejamento, cultura, preservação da memória institucional, organização de cerimônias, projetos de desenvolvimento e gestão.

Para fins deste requerimento, pleiteio o nível RSC-PCCTAE V, considerando o conjunto de conhecimentos, saberes, responsabilidades e experiências desenvolvidos ao longo da minha trajetória na Instituição.

#### 1. ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO RSC, SABERES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS, INOVAÇÃO, RESPONSABILIDADES E RESULTADOS INSTITUCIONAIS

REQUISITO I – PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES, FORMALMENTE INSTITUÍDOS OU RECONHECIDOS PELO ÓRGÃO OU PELA ENTIDADE

*Item 3 – Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos – por designação*

Banca Examinadora do Concurso Público para o cargo de Assistente de Som

Fui designado para integrar a banca examinadora do Concurso Público para o cargo de Assistente de Som, participando da elaboração das provas teórica e prática, bem como da aplicação e avaliação da prova prática.

Essa experiência representou uma aplicação diferenciada dos conhecimentos adquiridos no exercício do cargo de Técnico em Som. O conhecimento técnico, que normalmente é empregado na execução das atividades profissionais, precisou ser sistematizado e convertido em parâmetros capazes de avaliar o domínio e a capacidade prática de outros profissionais.

Na elaboração da prova prática, foi necessário considerar os conhecimentos, habilidades e procedimentos indispensáveis ao desempenho das atribuições do cargo, estabelecendo critérios que possibilitassem observar, de forma objetiva, a capacidade dos candidatos diante de situações relacionadas à atividade profissional.

Esse processo exigiu domínio técnico associado à capacidade de análise, organização, definição de critérios e avaliação.

A participação na aplicação e correção também exigiu atenção aos parâmetros estabelecidos, responsabilidade e imparcialidade, uma vez que a avaliação interferia diretamente em um processo seletivo público.



## MEMORIAL RSC-PCCTAE

---

A experiência ampliou, portanto, meu conhecimento sobre a própria profissão, pois exigiu não apenas executar uma atividade técnica, mas identificar, organizar e avaliar os conhecimentos necessários para que outro profissional pudesse desempenhá-la adequadamente.

Minha contribuição para a Instituição ocorreu pela aplicação da experiência técnica acumulada em um processo de seleção de servidores, colaborando para que a avaliação dos candidatos estivesse relacionada às competências efetivamente necessárias ao cargo.

Dessa forma, além da contribuição direta ao concurso, a experiência representou a transformação de conhecimento técnico individual em conhecimento aplicado a um processo institucional de seleção, agregando maior compreensão sobre as exigências profissionais e sobre a responsabilidade envolvida no processo seletivo de servidores para o serviço público.

Comissão Interna de Avaliação e Planejamento – CAIP da Reitoria

Fui designado para compor a Comissão Interna de Avaliação e Planejamento – CAIP da Reitoria, participando das atividades relacionadas à formulação do planejamento estratégico setorial.

A participação nessa comissão ampliou minha atuação para uma dimensão distinta daquela relacionada exclusivamente à execução técnica. O contato com processos de avaliação e planejamento possibilitou desenvolver conhecimentos sobre a necessidade de identificar demandas, organizar prioridades, estabelecer ações e compreender a relação entre as atividades desenvolvidas pelos diferentes setores e os objetivos institucionais.

Essa experiência exigiu capacidade de análise e participação em processos coletivos de construção de propostas. O conhecimento adquirido ao longo da carreira passou a ser relacionado à realidade administrativa da Instituição, permitindo compreender como experiências práticas e necessidades identificadas no cotidiano podem subsidiar processos de planejamento.

A participação na CAIP também desenvolveu minha capacidade de trabalhar com diferentes perspectivas profissionais, ouvir demandas, contribuir para discussões coletivas e compreender que decisões administrativas produzem reflexos sobre o funcionamento das unidades e sobre a execução das atividades institucionais.

Minha contribuição esteve na participação técnica e colaborativa nas discussões e na construção do planejamento setorial, agregando à comissão a experiência prática de um servidor com longa trajetória dentro da Universidade.

O principal resultado dessa experiência foi a ampliação da minha capacidade de compreender e participar dos processos de planejamento institucional, passando a relacionar a execução das atividades com objetivos, necessidades e prioridades da Administração.

Comissão Permanente da Feira do Livro

Fui designado para integrar a Comissão Permanente da Feira do Livro, contribuindo na coordenação, criação, desenvolvimento e execução da parte técnica da atividade.

A participação na Feira do Livro possibilitou aplicar conhecimentos específicos da área de som em um contexto institucional de caráter cultural, exigindo que o conhecimento técnico fosse adaptado às características de uma programação diversificada e às necessidades de diferentes atividades e participantes.

Nesse contexto, mobilizei conhecimentos relacionados à infraestrutura técnica, sonorização, organização dos recursos necessários, planejamento e acompanhamento da execução. A experiência exigiu também capacidade de antecipar necessidades e solucionar situações que pudessem comprometer o desenvolvimento das atividades.

Um aspecto relevante dessa experiência foi a compreensão de que uma atividade técnica não pode ser analisada de forma isolada. A qualidade da execução depende da integração entre planejamento, infraestrutura, programação, equipe e público. Essa percepção ampliou minha capacidade de avaliar uma atividade de maneira sistêmica.

Minha contribuição para a Instituição ocorreu pela incorporação do conhecimento técnico especializado à realização de uma atividade cultural institucional, oferecendo suporte para que a programação pudesse ser desenvolvida de forma organizada e adequada às necessidades técnicas.



## MEMORIAL RSC-PCCTAE

---

A experiência também consolidou conhecimentos relacionados à produção e à organização de eventos, ampliando a capacidade de atuação em atividades que envolvem diferentes áreas e objetivos institucionais.

Comissão Permanente de Memória das Unidades Administrativas

Fui designado para integrar a Comissão Permanente de Memória das Unidades Administrativas, com atuação voltada ao resgate, organização e preservação da história e do patrimônio institucional.

A participação nessa comissão proporcionou a ampliação de conhecimentos sobre a importância da memória institucional e sobre a necessidade de preservar informações e referências relacionadas à trajetória das unidades administrativas da Universidade.

A experiência exigiu organização, capacidade de reunir e sistematizar informações, interação com diferentes setores e compreensão do valor institucional dos registros produzidos ao longo do tempo.

Minha própria trajetória na FURG, iniciada em 2011, também constituiu um conhecimento prático sobre a Instituição, seus espaços, atividades e transformações. A participação na comissão possibilitou colocar esse conhecimento a serviço de uma finalidade institucional mais ampla: contribuir para a preservação da memória da Universidade.

Esse processo ampliou minha compreensão de que o conhecimento produzido no cotidiano do serviço público não se limita às atividades executadas, mas também constitui parte da memória e da identidade institucional.

Minha contribuição esteve na participação das atividades da comissão e na disponibilização dos conhecimentos e experiências acumulados durante minha trajetória na Universidade.

Como resultado, a atuação contribuiu para o esforço institucional de resgatar e preservar a memória das unidades administrativas, fortalecendo a valorização da história da FURG e dos registros que permitem compreender sua evolução.

Comissão para Criação do Protocolo das Outorgas de Grau Presenciais

Fui designado para integrar a Comissão para Criação do Protocolo das Outorgas de Grau Presenciais, participando da definição de normas, fluxos, regras de cerimonial e medidas de segurança e organização logística para a realização das cerimônias de colação de grau presenciais.

Essa experiência apresentou uma complexidade diferenciada, pois envolveu a necessidade de integrar diferentes conhecimentos e necessidades institucionais em um procedimento organizado. A realização de uma cerimônia de outorga de grau envolve aspectos técnicos, protocolares, logísticos e de segurança que precisam funcionar de maneira articulada. Nesse processo, os conhecimentos adquiridos ao longo da atuação profissional com equipamentos, infraestrutura técnica e organização de eventos foram utilizados para analisar necessidades práticas e contribuir para a construção dos procedimentos.

A participação também ampliou meus conhecimentos sobre planejamento de eventos institucionais, especialmente no que se refere à antecipação de necessidades, definição de fluxos, organização das etapas e prevenção de problemas durante a execução.

Minha contribuição individual esteve na incorporação da experiência técnica e operacional à elaboração de um protocolo institucional, ajudando a aproximar as normas e procedimentos das condições concretas necessárias para sua execução. O resultado institucional foi a construção de referências para orientar a realização das outorgas de grau presenciais, contribuindo para maior organização dos procedimentos, integração das diferentes etapas e segurança na realização das cerimônias.

A experiência demonstrou ainda a capacidade de transformar conhecimentos adquiridos na prática profissional em procedimentos aplicáveis de forma institucional e compartilhada.

Comissão Organizadora do 6º MUSIURG – Festival Universitário de Música do Rio Grande

Fui designado para integrar a Comissão Organizadora do 6º MUSIURG – Festival Universitário de Música do Rio Grande, participando da organização de uma atividade de natureza artística, cultural e universitária.

A experiência permitiu utilizar conhecimentos técnicos relacionados ao som em um contexto que exigia integração entre aspectos artísticos, técnicos e organizacionais. Em um festival de música, o conhecimento técnico precisa estar alinhado



## MEMORIAL RSC-PCCTAE

---

às necessidades dos artistas, da programação, dos espaços e do público.

Essa atuação contribuiu para o aprimoramento da capacidade de planejar atividades técnicas considerando diferentes variáveis simultaneamente, bem como para o desenvolvimento da capacidade de trabalhar de forma integrada com profissionais envolvidos em outras áreas da produção.

Também foram mobilizados conhecimentos relacionados à resolução de problemas, organização de etapas, comunicação e adequação das soluções técnicas às características de cada atividade.

Minha contribuição ocorreu por meio da participação na organização do festival e da aplicação da experiência técnica adquirida ao longo da carreira, colaborando para a estruturação e realização de uma iniciativa cultural vinculada à Universidade.

O resultado institucional ultrapassou a dimensão estritamente técnica, uma vez que a experiência contribuiu para a realização de uma atividade que promoveu a cultura, a música e a integração universitária, fortalecendo a relação da FURG com a comunidade e com a produção cultural da região.

### REQUISITO II – PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO, À INOVAÇÃO E À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

#### *Item 2 – Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais*

##### Projeto de Desenvolvimento Institucional – INST-50 CIDECSul

Integro, desde o início, a Equipe Executora do Projeto de Desenvolvimento Institucional – INST-50 CIDECSul, participando das etapas de concepção e implantação do projeto.

Essa experiência constitui um importante marco na ampliação dos meus saberes profissionais, pois me inseriu em uma iniciativa de caráter multidisciplinar, articulando ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável da região.

Minha atuação exigiu a utilização de conhecimentos técnicos associados a competências de planejamento, organização, articulação e acompanhamento de ações. Diferentemente de uma atividade técnica isolada, o projeto exigiu compreender objetivos mais amplos, identificar necessidades, participar da estruturação das ações e acompanhar sua implementação. A participação desde a concepção possibilitou acompanhar o processo de transformação de uma proposta institucional em ações concretas, ampliando minha compreensão sobre planejamento e desenvolvimento de projetos.

Esse processo também proporcionou aprendizado sobre trabalho multidisciplinar. A interação com diferentes áreas e conhecimentos demonstrou a necessidade de integrar competências diversas para alcançar objetivos institucionais que não poderiam ser atendidos por uma única área de conhecimento.

Minha contribuição individual ocorreu por meio da participação na concepção, estruturação e implantação das ações do projeto, utilizando a experiência profissional acumulada e contribuindo para a execução das atividades previstas.

Como resultado, minha atuação colaborou para a implementação de um projeto institucional voltado à integração de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação, contribuindo para a aproximação entre diferentes saberes e para o desenvolvimento de ações alinhadas à vocação institucional da FURG e às necessidades da região.

A experiência representou uma evolução significativa dos meus saberes, pois ampliou a utilização dos conhecimentos profissionais para além da execução técnica, incorporando planejamento, participação em projetos, articulação institucional e compreensão de processos multidisciplinares.

#### *Item 11 – Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino*

##### Formação sobre enfrentamento ao assédio e outras formas de violência

Participei da formação sobre enfrentamento ao assédio e outras formas de violência, destinada à apresentação e discussão, no âmbito da FURG, da Política de prevenção e enfrentamento ao assédio, discriminação e outras formas de violência, conforme a Resolução CONSUN/FURG nº 15, de 22 de setembro de 2023.



## MEMORIAL RSC-PCCTAE

A participação nessa formação ampliou meus conhecimentos sobre as políticas institucionais relacionadas à prevenção e ao enfrentamento de situações de assédio, discriminação e outras formas de violência no ambiente universitário.

A experiência também reforçou a compreensão de que a atuação no serviço público envolve não somente a qualidade técnica do trabalho, mas também o respeito às normas institucionais e às relações profissionais que sustentam um ambiente de trabalho adequado.

Dessa forma, a formação contribuiu para minha qualificação enquanto servidor, ampliando o repertório necessário para uma atuação mais consciente diante de questões relacionadas às relações de trabalho e à convivência institucional.

A contribuição para a Instituição ocorre pela incorporação e disseminação de conhecimentos relacionados às políticas institucionais, fortalecendo a atuação dos servidores em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Universidade.

### REQUISITO V – EXERCÍCIO DE FUNÇÃO OU CARGO DE DIREÇÃO OU DE ASSESSORAMENTO INSTITUCIONAL

#### *Item 3 – Exercício de função gratificada – FG-01 e 02 ou equivalente*

Exercício da função de Coordenador do CIDEDEC/GAB – FG-1, em substituição

Durante minha trajetória profissional, fui designado para exercer, em substituição ao titular durante seu período de licença para tratamento de saúde, a função de Coordenador do CIDEDEC/GAB – FG-1, acumulando essa responsabilidade com as atividades que já desempenhava.

A designação representou uma mudança significativa na natureza das responsabilidades assumidas. Até então, minha experiência estava predominantemente vinculada à execução de atividades técnicas e à participação em iniciativas institucionais. No exercício da função de coordenação, passei a responder também por processos que exigiam organização, acompanhamento, articulação e tomada de decisão.

A experiência exigiu a aplicação do conhecimento acumulado sobre o funcionamento da Universidade e sobre os processos da unidade. O conhecimento institucional construído ao longo do tempo, tornou-se elemento importante para compreender demandas, estabelecer prioridades e garantir a continuidade das atividades durante o afastamento do titular.

O exercício da substituição também exigiu capacidade de adaptação e autonomia, uma vez que a responsabilidade de coordenação demanda respostas diante de situações concretas e acompanhamento contínuo das atividades.

Essa experiência permitiu desenvolver conhecimentos relacionados à gestão de processos, comunicação institucional, organização de atividades, priorização de demandas e tomada de decisão, ampliando significativamente o conjunto de competências mobilizadas no exercício profissional.

Minha contribuição institucional esteve na garantia da continuidade das atividades da Coordenação do CIDEDEC Sul durante o período de afastamento do titular, utilizando os conhecimentos previamente adquiridos para assumir temporariamente responsabilidades de maior complexidade.

A experiência demonstrou, portanto, a capacidade de transitar entre a atuação técnica e a gestão institucional, assumindo responsabilidades compatíveis com uma função de coordenação.

Exercício da função de Coordenador do CIDEDEC/GAB – FG-1

Atualmente continuo exercendo a função de Coordenador do CIDEDEC/GAB – FG-1, consolidando uma etapa de ampliação das responsabilidades assumidas ao longo da minha carreira na FURG.

O exercício continuado da função exige a utilização integrada dos conhecimentos técnicos, administrativos e institucionais construídos ao longo dos anos. A atuação passou a envolver acompanhamento de processos, organização das atividades da unidade, análise de demandas, articulação com diferentes profissionais e setores, definição de prioridades e tomada de decisões.

A função também exige conhecimento sobre o funcionamento institucional e capacidade de interpretar demandas considerando não apenas sua dimensão imediata, mas seus reflexos sobre os processos da unidade e sobre os objetivos da Instituição.

Nesse contexto, a experiência profissional acumulada tornou-se um recurso para a gestão, permitindo utilizar



## MEMORIAL RSC-PCCTAE

conhecimentos adquiridos em diferentes etapas da carreira na análise e encaminhamento das situações que chegam à coordenação.

A função também ampliou conhecimentos relacionados à liderança, comunicação e gestão de pessoas e processos, especialmente pela necessidade de conciliar diferentes demandas, organizar prioridades e acompanhar a execução das atividades.

A contribuição institucional está diretamente relacionada à organização e continuidade dos processos sob responsabilidade da unidade, bem como ao encaminhamento das demandas que dependem da coordenação.

O exercício da função representa, assim, uma evolução concreta na trajetória profissional, pois demonstra a passagem da atuação predominantemente técnica para uma atuação que incorpora responsabilidades de coordenação, gestão, articulação e tomada de decisão institucional.

### REQUISITO VI – PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO

*Item 4 – Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação – IQ*

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet

Concluí o curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, obtendo o título de Tecnólogo em Sistemas para Internet.

A formação superior ampliou minha base de conhecimentos para além daqueles diretamente relacionados ao cargo de Técnico em Som, proporcionando contato sistematizado com conhecimentos tecnológicos e ferramentas relacionadas ao ambiente digital.

A formação contribuiu para desenvolver capacidade de análise, organização de informações, compreensão de sistemas e utilização de recursos tecnológicos, conhecimentos que passaram a compor meu repertório profissional, gregando uma perspectiva complementar ao trabalho, especialmente em um contexto institucional no qual diferentes atividades profissionais estão cada vez mais relacionadas ao uso de tecnologias e sistemas de informação.

A formação também demonstra continuidade no processo de qualificação profissional e disposição para ampliar conhecimentos ao longo da carreira.

A contribuição institucional decorrente dessa formação está na ampliação do repertório técnico e tecnológico disponível para o exercício das atividades profissionais, permitindo uma compreensão mais abrangente dos recursos e processos presentes no ambiente institucional.

### EVOLUÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS AO LONGO DA TRAJETÓRIA

A análise conjunta das experiências apresentadas demonstra uma evolução progressiva dos saberes construídos ao longo da carreira.

O conhecimento técnico relacionado ao cargo de Técnico em Som constituiu a base inicial da atuação profissional. Com o passar dos anos, entretanto, esse conhecimento passou a ser aplicado em contextos cada vez mais diversificados, permitindo o desenvolvimento de competências que extrapolam a execução direta das atividades técnicas.

Na participação em bancas examinadoras, o conhecimento técnico foi transformado em critérios de avaliação e utilizado na análise das competências necessárias ao exercício profissional.

Nas comissões de planejamento, passou a ser relacionado à análise de demandas, definição de prioridades e compreensão dos processos institucionais.

Nas atividades culturais e eventos, foi aplicado em situações que exigiam integração entre conhecimento técnico, planejamento, organização, trabalho em equipe e resolução de problemas.

Na Comissão de Memória, os conhecimentos adquiridos pela experiência institucional passaram a contribuir para a preservação da história e do patrimônio da Universidade.

Na elaboração do protocolo das outorgas de grau, a experiência prática foi incorporada à construção de procedimentos



## MEMORIAL RSC-PCCTAE

---

institucionais, demonstrando a capacidade de transformar conhecimento individual em referência para uma atividade organizada institucionalmente.

No INST-50 CIDECSul, os conhecimentos foram aplicados em um contexto multidisciplinar, ampliando a capacidade de atuação em projetos que integram diferentes áreas e objetivos institucionais.

Por fim, o exercício da função de Coordenador do CIDECSul – FG-1 representou uma ampliação significativa da complexidade das responsabilidades, incorporando ao conhecimento técnico competências relacionadas à gestão, coordenação, articulação, priorização e tomada de decisão.

Essa sequência evidencia que a trajetória não foi composta apenas pela acumulação de atividades, mas por um processo de ampliação e transformação dos saberes. Conhecimentos inicialmente aplicados na execução técnica passaram a ser utilizados também para avaliar, planejar, organizar, orientar, coordenar e contribuir para processos institucionais.

### CONTRIBUIÇÃO PARA A INSTITUIÇÃO

As experiências relatadas demonstram diferentes formas pelas quais os conhecimentos construídos ao longo da carreira foram colocados a serviço da FURG.

A contribuição ocorreu tanto pela aplicação direta de conhecimentos técnicos quanto pela participação em processos que exigiram visão institucional, capacidade de planejamento, articulação entre áreas e assunção de responsabilidades administrativas.

A atuação em diferentes comissões possibilitou agregar conhecimento técnico e experiência profissional a decisões e processos institucionais. A participação em projetos e atividades culturais permitiu aplicar esses conhecimentos em iniciativas que aproximam a Universidade da comunidade e fortalecem suas ações de ensino, pesquisa, extensão, cultura e desenvolvimento.

O exercício de função de coordenação demonstrou ainda a capacidade de assumir responsabilidades de maior complexidade, contribuindo para a continuidade, organização e encaminhamento dos processos da unidade.

Dessa forma, os saberes construídos ao longo da carreira não permaneceram restritos ao âmbito individual. Foram mobilizados em diferentes espaços da Instituição e convertidos em contribuições para processos seletivos, planejamento, atividades culturais, preservação da memória, organização de cerimônias, projetos institucionais e gestão.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências apresentadas neste memorial demonstram uma trajetória profissional construída ao longo de mais de quinze anos de atuação na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, marcada pela ampliação progressiva dos conhecimentos, saberes, responsabilidades e formas de contribuição institucional.

A trajetória evidencia que os conhecimentos desenvolvidos no exercício do cargo de Técnico em Som foram continuamente ampliados pela participação em diferentes contextos e pela assunção de novas responsabilidades.

A participação em comissões e projetos possibilitou desenvolver uma compreensão mais ampla da Instituição e de seus processos. As atividades culturais permitiram aplicar conhecimentos técnicos em contextos multidisciplinares. A formação superior ampliou o repertório tecnológico e acadêmico. E o exercício da função de coordenação acrescentou competências relacionadas à gestão, organização, articulação e tomada de decisão.

O principal elemento de evolução observado ao longo dessa trajetória é a capacidade de mobilizar conhecimentos técnicos e experiência profissional em situações de diferentes níveis de complexidade, transformando saberes adquiridos individualmente em contribuições aplicadas aos objetivos institucionais.

Assim, o conjunto das experiências demonstra uma progressão profissional que parte da execução técnica, amplia-se para a participação qualificada em processos institucionais e alcança o exercício de responsabilidades de coordenação e gestão.

Considerando esse percurso, os conhecimentos, saberes, competências e responsabilidades desenvolvidos ao longo da



## MEMORIAL RSC-PCCTAE

---

carreira demonstram evolução compatível com o nível de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE V pleiteado.